



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Trato Pedagógico dos Jogos e Brincadeiras das Culturas Indígena e Afro-Brasileira em Turma do Ensino Fundamental

Guilherme, Ramon Freitas; Faria, Nathan Cassimiro; Baia, Anderson da Cunha (Orientador)

Palavras-chave: Educação Física, Jogos e Brincadeiras, cultura indígena e afrodescendente

### Introdução

Pensar a educação escolar é um processo complexo, onde devemos levar em consideração variáveis e especificidades relacionadas à realidade social (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Em uma sociedade injusta e desigual, temos na educação um instrumento relevante de transformação social, na busca de um mundo mais igualitário, em que exige formação de indivíduos conscientes e reflexivos, desconstruindo preconceitos estruturado na sociedade. Compreendemos, portanto, que a formação acadêmica e as experiências da Residência Pedagógica contribuem de forma efetiva com a formação de professores, assim como qualificam as intervenções na escola em direção a uma formação de cidadãos críticos e sensíveis para a transformação que queremos na sociedade. Relatamos nesse estudo o trato pedagógico dos Jogos e Brincadeiras, tomando como referência sua manifestação nas culturas indígenas e afro-brasileira, as quais são exigências legais e presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

### Objetivos

Tivemos como propósito refletir sobre o ensino de jogos e brincadeira, tomando como eixo o trato pedagógico das culturas Indígena e Afro-brasileira.

### Material e Método

Ministramos 4 aulas tematizando Jogos e Brincadeiras da Cultura Indígena e Afro-brasileira, em uma turma do 9º ano, de uma Escola Estadual do Município de Viçosa, no primeiro semestre de 2023. As experiências foram anotadas em um caderno de bordo e, posteriormente, colocadas em confronto com a literatura da área, procurando ampliar a reflexão sobre a prática pedagógica.

### Resultados e Discussão

Na primeira aula, de Jogos e Brincadeiras da Cultura Indígena, buscamos o que sabiam da temática e problematizar a multidiversidade dos povos originários e os maiores desafios que enfrentam nos dias atuais, como a defesa da demarcação dos territórios desses povos, assim como trabalhamos a valorização dessa cultura a partir de jogos e brincadeiras típicas desse povo. Continuamos em outra aula, relacionando as diferentes etnias a jogos e brincadeiras, sendo experimentado o cabo de guerra e a corrida com tora. No que se refere a Cultura Afro-brasileira, situamos a inserção dos africanos no Brasil, tratamos da marginalização dos negros, da estruturação do racismo e seus impactos na sociedade atual, assim como refletimos sobre os mecanismos de combate (GUIMARÃES; FOSTER; CUSTÓDIO, 2022).

Em uma outra aula, tratamos o tema por meio da Capoeira, entendida por diferentes autores como jogo, representativo de uma resistência histórica. Vivenciamos a capoeira, seus movimentos, sua musicalidade, tendo a presença de um capoeirista convidado.



Nesse conjunto de aulas, por meio das experiências e debates suscitados, percebemos a oportunidade de refletir sobre a identidade brasileira, sua diversidade e a importância de combater o racismo e valorizar as culturas que compõem o povo brasileiro.

### Conclusões

Compreendemos, portanto, a partir dessas aulas lecionadas na Residência Pedagógica, a importância do trato pedagógico dos Jogos e Brincadeiras, tematizando as Culturas Indígenas e Afro-brasileira, por meio de abordagens críticas da Educação Física, na construção de uma aula em que o aluno seja construtor, participativo, reflexivo – dimensões estas importante na construção de uma formação cidadã almejada pela escola e pela sociedade.

### Bibliografia

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.  
GUIMARÃES. L; FOSTER. E; CUSTÓDIO. E, **Da Criminalização ao Patrimônio Cultural: uma Análise da História da Capoeira no Brasil**. Veredas - Revista Interdisciplinar de Humanidades. v 5 n 9. 2022.

### Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Programa Residência Pedagógica.